



AUTOR(ES): CLARA FRANCY DA COSTA BACKSMANN, JANAÍNA DA SILVA MARIANO, ARIADNE FREITAS SILVA, MARIA JACKELINE DE AGUIAR VIANA e LAIRA VIANA MEIRELES.

A CULTURA DO GUARANÁ E AS TRADIÇÕES SATERÉ NA COMUNIDADE SAHU-APÉ

RESUMO: O guaraná é um importante elemento na vida do povo Sateré-Mawé, pois está intimamente ligado à sua história, cultura e organização social. Os Sateré-Mawé desenvolveram as primeiras técnicas de domesticação dessa planta, por isso, são conhecidos e se autodenominam “os filhos do guaraná”. Para eles, o guaraná é considerado o tuxaua maior, pois faz parte de complexas relações entre sua cosmologia que influencia na organização social e econômica dessa população. O consumo da bebida *çapó* (guaraná ralado na água) tem grande significado, uma vez que para este povo a presença do guaraná nas reuniões favorece um bom diálogo. O trabalho teve como objetivo realizar o plantio do guaraná utilizando técnicas agroecológicas, além de contribuir para o fortalecimento das tradições Sateré através da ressignificação cultural, pois devido à migração dos comunitários da Terra Indígena Andirá-Marau para região metropolitana, muitos não tinham contato com a planta, pois ela não se fazia presente na comunidade. O trabalho foi realizado a partir da abordagem de pesquisa qualitativa, sendo as ações desenvolvidas na comunidade que fica localizada na BR AM-070 na Vila Ariaú no município de Iranduba-AM. Utilizou-se como procedimento de coleta de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas durante visitas quinzenais. Foram feitas oficinas teóricas buscando resgatar as tradições presente na memória dos moradores mais antigos e a partir dos dados obtidos durante essa atividade, foram organizadas oficinas práticas junto à escola comunitária com a participação de todos os moradores. Posteriormente foi realizado o plantio de mudas de guaraná nativo proveniente da Terra Indígena Andirá, nessa etapa o material utilizado como técnica agroecológica para o melhoramento das propriedades físico-química do solo foi o biocarvão, sendo ele um condicionador que ajuda a melhorar tais propriedades, aumenta a capacidade de suporte da planta e contribui para o aumento da matéria orgânica no solo. Mesmo com o fenômeno social da migração os comunitários não romperam totalmente com a cultura do seu povo, apenas ocorreram adaptações do seu modo de vida, assim, os conhecimentos tradicionais na comunidade Sahu Apé continuam sendo preservados.

PALAVRAS-CHAVE: Símbolo. Fortalecimento. Plantio. Agroecologia.

Apoio financeiro: IFAM, PIBEX